

CAPITULO XIII.

TODA alma esteja sujeita ás Potestades superiores. Porque não ha Potestade, senão de Deos; e as Potestades que ha, são ordenadas de Deos.

2 Pelo que quem resiste á Potestade, resiste á ordenação de Deos: e os que *lhe* resistem, sobre si mesmos trarão condemnação.

3 Porque os Magistrados não são para temor das boas obras, senão das más. Queres tu pois não temer a Potestade? faze o bem, e terás louvor della.

4 Porque he servidora de Deos, para teu bem. Mas se mal fizéres, teme: porque não traz debalde a espada. Porque he servidora de Deos, e vingadora a, para castigo do que faz mal.

5 Portanto necessario he estar sujeito, não somente pelo castigo, mas também pela consciencia.

6 Porque porisso também pagais tributos: porque são ministros de Deos, nisto mesmo perseverando.

7 Portanto dai a cada hum o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem renda, renda: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

8 A ninguém nada devais, senão que vos ameis huns aos outros: Porque quem ama a outro, cumprio a Lei.

9 Porque isto: não adulterarás: não matarás: não furtarás não dirás falso testemunho: não cobiçarás: E se ha outro algum mandamento, nesta palavra summariamente se comprehende, a *saber* nesta; Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

10 A caridade não faz mal ao proximo. Assim que o cumprimento da Lei he a caridade.

11 E isto *tanto* mais, sabendo o tempo, que ja he hora de nos despertarmos do somno: porque a salvação mais perto está agora de nós, do que quando primeiro crêmos.

12 A noite he passada, e o dia he chegado. Lançemos pois de nós as obras das trevas, e vistamos-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: não em glotonarias, nem em

borracheiros: não em carnes, nem em dissoluções: não em pendencias, nem em inveja:

14 Mas vesti-vos do Senhor Jesus Christo, e não tenhais cuidado da carne em *suas* concupiscencias.

CAPITULO XIV.

ORA quanto ao que he enfermidade, fê, recebei-o, porem não em contendas de disputas.

2 Porque hum crê que de tudo se pode comer, e outro, que he enfermidade, come hortaliça.

3 O que come, não despreze ao que não come, e o que não come, não julgue ao que come: Porque Deos o tornou *por seu*.

4 Quem es tu, que julgas ao servo alheio? Para seu proprio Senhor está em pé, ou cabe: porém firmado será; porque poderoso he Deos para o firmar.

5 Bem faz hum differença entre dia e dia, mas outro todos os dias estima *iguais*. Cada hum em seu proprio animo esteja seguro inteiramente.

6 Aquelle que faz caso do dia, o faz para o Senhor; e o que não faz caso do dia, o não faz para o Senhor. O que come, come para o Senhor, porque dá graças a Deos: e o que não come, não come para o Senhor, e dá graças a Deos.

7 Porque nenhum de nós vive para si: e nenhum morre para si.

8 Porque seja que vivamos, para o Senhor vivemos: seja que morramos, para o Senhor morremos. Assim que seja que vivamos, seja que morramos, do Senhor somos.

9 Porque para isto também Christo morreu, e resuscitou, e tornou a viver, para se ensenorear assim dos mortos, como dos vivos.

10 Mas tu, porque julgas a teu irmão? ou tu também, porque desprezas a teu irmão? Porque todos havemos de ser apresentados ante o Tribunal de Christo.

11 Porque escrito está: Vivo eu, diz o Senhor, que todo joelho se dobrará diante de mim: e toda lingua confessará a Deos.